UM PRESENTE DE NATAL

Antes de mais nada: Feliz Natal para todos os meus irmãos que vibram na intensidade deste amanhecer.

Meu presente de Natal foi recheado de traição. Nesta noite, em uma reunião, me chamaram para ver a articulação dos encouraçados. Todos querem a minha cabeça por não entender os desígnios de uma missão voltada ao convívio cristão. Os espíritos, como se diz, irmãos, agora com intenções maldosas se voltaram contra a missão que foi dada pelo Pai Seta Branca e por Tia Neiva.

Foi uma espécie de julgamento, fomos colocados naquela sala e lá vinham os jaguares indiretamente esbofetear. Eles falavam que eu não tinha isso e aquilo, que era melhor entregar, que seria bom deixar esta missão.

Eu vi cada um que veio com suas intenções fazer parte do julgamento, mesmo que seja indiretamente, mas foi uma interpelação. O jaguar preposto estava sentado, falava calmamente comigo e queria impor a sua vontade. Ficamos calados diante das ofensivas de uma cobrança cármica.

Eu vi a mesma história se repetindo. Dois mil anos se passaram e as pessoas continuam as mesmas. Julgam por se acharem melhores e com direitos sobre as pessoas, os fariseus.

Quando lá em delfos a grande sacerdotisa rufou os tambores para salvar o casal, rei e rainha, que não tinham filhos, a força do amor prevaleceu. Não foi a força de um rei que prevaleceu, mas o poder que originou na defesa do reinado deste casal. Ali se tornou a cruz do caminho por onde muitos foram salvos da guerra e do ódio. Um hospital espiritual de muita luz e esperança. A cruz ainda está lá a centena de anos.

Em silêncio ficamos, não era hora de falar ou agir, era hora de ouvir. As provocações que se diziam dos legítimos irmãos batiam no meu peito como uma lança afiada chegando a perfurar minha alma. Mesmo diante de todas as provocações testemunhais dos velhos conterrâneos eu aceitei as chibatadas dos feitores. Meu espirito sangrava pelos desfeitos de um povo e pelo compromisso que assumi com Seta Branca e com a Clarividente, mas eu sabia que algo vai mudar nesta concentração.

Que comam a minha carne, mas que não mecham com ninguém da minha origem, com meu povo. Estes sim merecem todo respeito de uma missão. Eu não vim para enganar ou tirar proveito, eu vim para evoluir e atender aos que suplicam as suas dores. O mundo revela suas intenções dentro de um copo com água. O defumador embebeda o oxigênio e as energias fluem de modo a purificar as chagas tão dolorosas. O balsamo das ervas medicinais que o povo das matas junto com o povo das águas estava trazendo esfriavam o corpo curando as cicatrizes.

A traição é a dor mais profunda em que Jesus foi submetido. A traição é como os chacais dilacerando os corpos que humildemente viviam sob a égide da bandeira cristica. Traição nunca será aceita nesta corrente do amanhecer pelos mentores espirituais.

Na terra do homem encouraçado ele trai a si mesmo e ao seu próximo como se fosse dono da verdade. Mas que verdade e essa que todos desconhecem pensando serem portadores da bandeira inquisitória. O chicote com suas lanças afiadas rasga por onde batem.

O preposto rei sentado em seu trono agora ouvia as acusações. O testemunho das inverdades foi trocado pelas ofensas, cuspo. Cada um que foi escalado a falar não se continha diante da oferenda, do vinho (sangue) e do pão (carne), representatividade do Mestre.

"Isto é o meu corpo, que será entregue por vós”.

E assim, novamente deu graças:

"Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de Mim".

Estamos vivendo o Cristo redivivo, a vida e não a morte.

\_ Por que me persegue tanto jaguar!

\_ Eu vou falar com meu irmão para te tirar deste caminho! Você não merece este comando!

Eu me calei novamente diante das acusações que refletem as mentiras já prontas. Isso já vinha sendo articulado a muito tempo. Eles só não achavam uma maneira de agir. Na calada desta noite se reuniram para aprontar minha cama. No mundo dos espíritos ninguém esconde nada de alguém.

Eu conto as verdades escondidas pela ação dos espíritos que se dizem irmãos de toda terra. Aqui não tem mais reis e rainhas, nem a tirania pode prevalecer. Eu entreguei esta passagem em mãos de Seta Branca que somente via e ouvia estes murmúrios de mal grado. O grande juiz desta corporação vai fazer a integração dentro da desintegração, reintegrar.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

24.12.2020